





RICHARDE E PRISCILA GUERRA

Oracão

5 como
estilo
de
vida



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: maio/2013

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

INTRODUÇÃO

Aconselhando tantas pessoas nesses 13 anos na mocidade, temos percebido uma atitude padrão em jovens: quando nos pedem uma direção a respeito de algo, uma importante decisão, uma luta que precisam vencer, uma resposta que já aguardam de Deus há algum tempo, e respondemos vão orar, vamos orar ou oramos com eles, fica estampado em seus rostos a decepção, pois eles ficam com a sensação que não fizemos nada por eles. Pedir alguém para buscar na oração um mover de Deus e não pedir nada, na cabeça de muitos, são coisas cada vez mais parecidas. Mas a oração não é um

amuleto ou uma ação mecânica para dar satisfação à igreja ou sociedade que você é religioso. A oração tem um poder incalculável extremamente subestimado pelas pessoas. Apenas para citar três exemplos da Bíblia:

- Diante das terríveis notícias que recebeu a respeito de seu povo, Neemias clamou a Deus pedindo uma intervenção.

“E sucedeu que, ouvindo eu estas palavras, assentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus.”

(Neemias 1.4)

Sua oração moveu o coração de Deus e mudou a história do povo que em um período de dois meses reconstruiu todos os seus muros.

- Jabez orou para Deus estender suas terras e viu a mão do Senhor cumprindo esse propósito.

“Jabez orou ao Deus de Israel: Ah, abençoa-me e aumenta as minhas terras! Que a tua mão esteja comigo, guardando-me de males e livrando-me de dores. E Deus atendeu ao seu pedido.” (1 Crônicas 4.10)

- Eliseu tinha visão aberta, era um profeta poderosamente usado por Deus, no entanto, seu servo não conseguia ver o agir sobrenatural que estava

ocorrendo quando eles estavam sitiados por um exército inimigo, foi então que o profeta orou para que os olhos do servo abrissem e ele então viu que maior era o que estava com eles.

“E Eliseu orou: Senhor, abre os olhos dele para que veja. Então o Senhor abriu os olhos do rapaz, que olhou e viu as colinas cheias de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu.” (2 Reis 6.17)

Se crermos, podemos mover montanhas, mudar histórias, fazer a diferença com um gesto aparentemente tão simples que é a oração, podemos transformar essa geração. Por meio deste livro desejamos estimular você a buscar a oração não como um hábito ou um ritual, mas como algo essencial para continuar caminhando nesta Terra, um verdadeiro estilo de vida.

1 – O QUE É ORAR?

Orar é desenvolver intimidade com Deus por meio de um diálogo sincero e dinâmico. É conversar com Deus. Nada tem a ver com repetições. Muitas pessoas acreditam que repetir uma oração que foi pré-escrita por alguém pode trazer sorte, a pessoa amada, uma boa noite de sono, tudo isso é um grande engano. Deus quer desenvolver relacionamento conosco. Quando você está conversando com alguém, pega um papel e começa a ler, o que você deve falar com a outra pessoa? Ficaria estranho não

é? Pense em Deus como esse amigo, esse pai, esse Senhor que não temos formalidades para encontrar e abrir o coração e o que ele tem para dizer.

“E, quando orares, não sejas como os hipócritas; pois se comprazem em orar em pé nas sinagogas, e às esquinas das ruas, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo que já receberam o seu galardão.

Mas tu, quando orares, entra no teu aposento e, fechando a tua porta, ora a teu Pai que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará publicamente. E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos.

Não vos assemelheis, pois, a eles; porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes.”

(Mateus 6.5-8)

2 – COMO ORAR?

Há um momento da trajetória de Cristo que ele busca ensinar aos seus discípulos como eles devem conversar com Deus, essa oração modelo hoje é conhecida como o Pai Nosso.

“Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dá hoje;

E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos indu-

zas à tentação; mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.” (Mateus 6.9-13)

Ao contrário de usá-la como um amuleto, devemos ter no “*Pai nosso*” todos os elementos que compõem uma oração completa e, portanto, ela deve fazer parte do momento de intimidade em oração de um cristão com o seu Pai.

PAI NOSSO – toda oração deve estabelecer de forma clara que existe relacionamento entre quem está orando e o próprio Deus. Precisamos entrar na presença do Santíssimo sem reservas, como deve ser uma relação entre um pai e um filho. Não há espaço para reservas, medos ou formalidades. Ele é o MEU Pai, o MEU Pai! Será que Deus já é o SEU Pai?

QUE ESTÁS NOS CÉUS – Precisamos entender a transcendência de Deus, assim como ele está ao nosso lado, ele também habita no trono de glória e é soberano sobre todas as coisas. Podemos também pensar, espiritualmente, que se estamos na terra e Ele nos céus, um tem que subir ou o outro tem que descer. É muito importante nos vermos espiritualmente, durante a oração, realmente diante do trono do Pai, na atmosfera do céu. Podemos pedir a Jesus

que nos revista com o seu sangue, com o seu perfume, com a sua atitude e nos conduza até ao Pai, pois Jesus é o único caminho que nos leva ao Pai.

SANTIFICADO SEJA O VOSSO NOME – Devemos adorá-lo! Muitos começam a oração pedindo ou brigando com Ele, mas é sempre bom começar reconhecendo quem Deus é para cada um de nós e para toda a criação. Contudo, não adianta tentarmos dar a Ele uma adoração só de palavras, como Caim tentou fazer no início. Deus recebe primeiro a adoração da sua vida e depois a adoração da sua oferta de louvor, assim como fez com Abel.

VENHA A NÓS O VOSSO REINO – Um reino possui um rei, suas leis e sua cultura. Quando oramos “*venha o teu Reino*”, estamos dizendo ao Pai para que venha sobre nós a Sua vontade, os Seus mandamentos e o Seu estilo de vida. Estamos abrindo mão da nossa vontade, mesmo que essa atitude nos traga dor ou prejuízo aos olhos humanos.

SEJA FEITA A TUA VONTADE – Na oração, em vez de abirmos uma infundável lista de pedidos, podemos muito bem dar espaço para Ele fazer a obra que lhe aprouver, é uma oportunidade para matar o nosso ego e deixar o Pai agir, pois a vontade de

Deus é boa, perfeita e agradável.

ASSIM NA TERRA COMO NO CÉU – A vontade de Deus é soberana no céu e deve ser soberana na terra em nossas vidas. Mais que deixá-Lo agir é perceber a dimensão da sua ação. Ele trabalha no micro e no macro, Ele pode curar uma dor de cabeça como ressuscitar um morto.

O PÃO NOSSO DE CADA DIA NOS DÁ HOJE – Nossa oração deve estar carregada da convicção que ele supre todas as nossas necessidades. É nesse momento da oração que rasgamos o nosso coração para expor a Ele aquilo que nos aflige, nossos desafios e dificuldades. Por mais que Ele saiba de todas as coisas, é o nosso momento de contarmos para o nosso Pai o que estamos vivendo e pedir a Sua intervenção. Nessa parte da oração, sentimos um enorme alívio se realmente entregamos os nossos problemas a Deus, uma paz vem e a ansiedade vai embora.

PERDOAI AS NOSSAS OFENSAS – É na oração que confessamos nossos pecados, vamos aos pés da cruz, abrimos o coração e buscamos o arrependimento, a mudança de vida. Nesse momento da oração, o Espírito Santo já teve tempo suficiente para trabalhar em

nossos corações e jogar luz nas nossas trevas, nos revelando aquilo que não está de acordo com as leis do Reino dos Céus ou de acordo com a vontade de Deus e, portanto, é aqui que nos arrependemos de verdade.

ASSIM COMO NÓS PERDOAMOS AQUELE QUE NOS TEM OFENDIDO – Só nos tornamos aptos a receber o perdão à medida que nos tornarmos perdoadores, na oração temos esse momento.

NÃO NOS DEIXEIS CAIR EM TENTACÃO – Pela oração nos santificamos e nos tornamos mais alertas, podemos pedir discernimento e vigilância para não cairmos nas ciladas do pecado.

MAS LIVRAI-NOS DO MAL – Observe que na oração do *“Pai nosso”* a oração de guerra ficou para o final, não devemos ser precipitados e entrar na batalha depois de fecharmos todas as brechas.

POIS TEU É O REINO, O PODER E A GLÓRIA ETERNAMENTE – Termine a oração exaltando Deus e reconhecendo quem Ele é.

3 – QUANDO E ONDE ORAR?

“Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar.”

(1 Tessalonicenses 5.16 e 17)

“Quero, pois, que os homens orem em todo o lugar, levantando mãos santas, sem ira nem contenda.” (1 Timóteo 2.8)

Como mostram os textos de Paulo que acabamos de ler, DEVEMOS ORAR TODO TEMPO E EM TODO LUGAR. Portanto, não existe um momento específico para orar, um lugar *“sagrado para oração”*, claro que como veremos no capítulo final

deste livro, ter um horário específico e um lugar aconchegante para a prática da oração é sempre uma boa estratégia para desenvolver o prazer desta disciplina espiritual.

4 – PARA QUE SERVE A ORAÇÃO?

PROTEGERMOS DAS TENTAÇÕES

Não existem pessoas blindadas a tal ponto que tentação nenhuma não as leve a tropeçar, por isso a Palavra é clara quando nos alerta que temos que fugir das tentações. A Bíblia nos motiva a resistir ao diabo, mas a tentação não pode ser alvo de nossas brincadeiras, delas devemos fugir. Como vimos anteriormente, a tentação pode ser bloqueada e

afastada de nossas vidas através da oração.

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca.” (Mateus 26.41)

ABENÇOAR MUTUAMENTE

Liberar palavras de vida e de bênçãos para as outras pessoas é maravilhoso, é um privilégio e a oração é um ambiente propício para isso. Costumamos fazer isso pouco, oramos muito para nós mesmos, precisamos gastar tempo de oração intercedendo pelos outros.

“Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual; para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo; dando graças ao Pai que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz; o qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou para o reino do

Filho do seu amor; em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados; o qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Tudo foi criado por ele e para ele."

(Colossenses 1.9-16)

DAR AÇÕES DE GRAÇAS A DEUS

A gratidão tem se tornado artigo raro em nossos dias. Precisamos viver uma vida de reconhecimento dessa mão poderosa definindo nossos caminhos, prosperando o trabalho de nossas mãos e nos encorajando a seguir em frente no meio da tempestade. Muitas vezes nos focamos no que ainda queremos e esquecemos de tudo que Ele já fez por nós. Louvar a Deus falando sobre o que Ele tem feito em nossas vidas, fazer isso todos os dias na oração.

"Louvarei o nome de Deus com um cântico, e engrandecê-lo-ei com ação de graças. Isto será mais agradável ao SENHOR do que boi, ou bezerro que tem chifres e unhas. Os mansos verão isto, e se agradarão; o vosso coração viverá, pois que buscais a Deus." (Salmos 69.30-32)

CURA E LIBERTAÇÃO

Muitas vezes indicamos pessoas e até as levamos para orarem por enfermos, oprimidos e até endemoniados. Pensamos coisas do tipo *“ele tem o dom para curar, ele é experiente para fazer libertação”* e muitas vezes fugimos de nossa responsabilidade, muitas vezes somos a resposta de nossa oração. É tarefa nossa orar para que as pessoas sejam curadas e libertas, somos canais para a manifestação da vontade de Deus.

“E aconteceu estar de cama enfermo de febre e disenteria o pai de Públio, que Paulo foi ver, e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou.

Feito, pois, isto, vieram também ter com ele os demais que na ilha tinham enfermidades, e sararam.” (Atos 28.8-9)

ABRIR AS PORTAS DA PROSPERIDADE

A área material é um alvo legítimo da oração, mas é importante ter uma noção bíblica do que é prosperidade, ser próspero não é acumular e esbanjar posses, mas sim, a ausência de necessidade.

“Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam.” (Salmos 122.6)

PARA PRATICAR A ADORAÇÃO

“Cantai ao SENHOR um cântico novo, e o seu louvor desde a extremidade da terra; vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto há nele; vós, ilhas, e seus habitantes. Alcem a voz o deserto e as suas cidades, com as aldeias que Quedar habita; exultem os que habitam nas rochas, e clamem do cume dos montes. Deem a glória ao SENHOR, e anunciem o seu louvor nas ilhas.”

(Isaías 42.10-12)

5 – ORAÇÃO COM IMPOSIÇÃO DE MÃOS

Muitos acham que é uma atitude sem significado impor as mãos sobre alguém para orar, mas ao olharmos atentamente para os momentos em que isso foi feito na Bíblia iremos perceber que orar desta forma envolve grande importância, grande responsabilidade. Vejamos então quais situações demandam desta atitude durante uma oração.

1) TRANSFERIR DONS E AUTORIDADE

“Dou graças a Deus, a quem desde os meus antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar faço memória de ti nas minhas orações noite e dia; desejando muito ver-te, lembrando-me das tuas lágrimas, para me encher de gozo; trazendo à memória a fé não fingida que em ti há, a qual habitou primeiro em tua avó Lóide, e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também habita em ti. Por cujo motivo te lembro que despertes o dom de Deus que existe em ti pela imposição das minhas mãos.” (2 Timóteo 1.3-6)

Você há de notar que o ministério e os seus dons foram despertados por uma oração com imposição de mãos. Quando colocamos a mão na cabeça de alguém, o símbolo desta ação é que estamos transferindo algo que existe em nós para o outro, ou em outro sentido, estamos sendo canais de Deus para por meio de nós transferir algo que vem direto Dele; com o objetivo de atingir esta pessoa em que nossas mãos estão colocadas.

Em reuniões em que são consagrados pastores e líderes, é comum a imposição de mãos. Na minha adolescência (Richarde), um homem falou com uma amiga que o dom dela precisava ser despertado

e então colocou a mão em sua cabeça e começou uma longa oração, ao final nada visível aconteceu e ela ficou triste; então ele falou-lhe que a oração estava feita e que o despertamento era questão de tempo. No dia seguinte ela foi tomada por uma poderosa ação profética, falava em línguas e entregava revelações para todos.

Sempre que tivermos a oportunidade e a direção do Espírito Santo, precisamos orar pelo despertamento dos dons. Não tenha vergonha de orar por alguém, não busque manifestações imediatas, resultados na hora, simplesmente deixe-se ser usado para ministrar, o Espírito Santo fará o resto. Mas procurai com zelo os maiores dons (1 Coríntios 12.31a).

PARA MINISTRAR CURA:

“E Jesus, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: Quero; sê limpo. E logo ficou purificado da lepra.” (Mateus 8.3)

“E, aproximando-se Jesus, tocou-lhes, e disse: Levantai-vos, e não tendes medo.” (Mateus 17.7)

Como já dissemos anteriormente, temos o péssimo hábito de estereotipar as pessoas: *“Essa pessoa é a da cura, essa é a da Palavra, aquela é do louvor”;*

aos olhos de Jesus não é assim que funciona. A palavra é categórica, se cremos e pedirmos com fé Ele vai fazer o milagre. Não é você que cura uma pessoa, mas Ele quer usar você para esse fim.

Recentemente, um liderado nosso sofreu um terrível acidente de moto, fez uma cirurgia e fui visitá-lo no hospital. Ele estava em um setor de enfermagem só de acidentados, umas 17 pessoas mais ou menos. Quando terminei a oração por ele, perguntei se os demais gostariam de receber orações, todos solicitaram de bom grado. Alguém me chamou a atenção para um rapaz que estava em estado catatônico: *“Ore por ele, levou um tiro na cabeça”*, e quando fui, outro falou: *“Mas ele nem vai entender o que você está fazendo”*, ignorei, impus as mãos sobre sua cabeça enfaixada com todo cuidado e começamos a orar. No meio da oração ele moveu seus olhos em minha direção e começou a tentar falar. Aproximamo-nos e ouvimos claramente: *“Eu quero ir à igreja”*, descobrimos que era um rapaz desviado e naquele momento recobrava sua lucidez, que desde o tiro tinha perdido. Se ficarmos esperando o irmão que cura chegar para orar pelo enfermo, pode ser tarde ou podemos perder a oportunidade

de sermos essa pessoa que é usada para cura. Seja ousado e profetize cura!

2) LIBERTAÇÃO:

“E, respondendo João, disse: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os demônios, e lho proibimos, porque não te segue conosco.” (Lucas 9.49)

Orar por libertação exige preparo, não podemos pôr as mãos para repreender se não tivermos cobertura e direções estratégicas para fazê-lo. Mas, se por medo de retaliação, jamais expulsarmos os demônios, como é que ficarão as coisas? Então, procure se preparar. Não tenha o nome de Jesus como um amuleto exorcista, tenha intimidade com Cristo, para que o inimigo não lhe veja, mas, quando ele olhar para você, na oração, veja a face de Jesus e fuja!

3) ABENÇOAR ALGUÉM DE FORMA ESPECÍFICA:

As bênçãos que o pai Isaque profetizou com imposição de mãos para os filhos Esaú e Jacó.

“E chegou-se, e beijou-o; então sentindo o cheiro das suas vestes, abençoou-o, e disse: Eis que o cheiro do meu filho é como o cheiro do campo, que o SENHOR

abençoou; assim, pois, te dê Deus do orvalho dos céus, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto. Sirvam-te povos, e nações se encurvem a ti; sê senhor de teus irmãos, e os filhos da tua mãe se encurvem a ti; malditos sejam os que te amaldiçoarem, e benditos sejam os que te abençoarem.” (Gênesis 27.27-29)

“Esaú pediu ao pai: Meu pai, o senhor tem apenas uma bênção? Abençoe-me também, meu pai! Então, chorou Esaú em alta voz.

Seu pai Isaque respondeu-lhe: Sua habitação será longe das terras férteis, distante do orvalho que desce do alto céu. Você viverá por sua espada e servirá a seu irmão. Mas quando você não suportar mais, arrancará do pescoço o jugo.” (Gênesis 27.38-40)

Aqui temos uma bênção específica, falar *“Deus te abençoe”* é maravilhoso, mas haverá oportunidades que você terá que fazer mais do que isso. No texto vemos dois irmãos, o primeiro enganou o pai e recebeu a bênção do outro, Esaú não tinha compreensão de que a bênção é intransferível, cada um tem a sua. Mas ele também recebeu uma palavra, não foi boa como a do irmão, mas também foi uma

bênção. Em Gênesis 33, quando os irmãos se reencontram, podemos ler que Esaú também teve uma vida próspera e abençoada.

Isaque falou que Esaú teria terras inférteis e sem chuva, essa situação o obrigaria a fertilizar e irrigar a terra, trabalho dobrado, certamente quando viesse o fruto ele daria muito mais valor. Disse que sua espada não descansaria, quem vive sempre em guerra está sempre alerta, nunca relaxa, sempre é cuidadoso. Disse que ele serviria o irmão, Jesus mesmo disse que o maior no Reino é aquele que serve, ele então teria oportunidade de ser o maior. Ele termina falando que a bênção seria plena quando ele arrancasse o jugo sobre sua vida. Precisamos é tirar o jugo para ver que em cada tribulação, cada desafio, cada trabalho tem uma oportunidade de promoção da nossa qualidade de vida.

4) NÃO IMPONHA AS MÃOS SE ESTIVER EM PECADO:

“Agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.

Se não ouvirdes e se não propuserdes, no vosso coração, dar honra ao meu nome, diz o SENHOR dos

Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e também já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o coração.”
(Malaquias 2.1-2)

Fechamos esta parte com um alerta, não ore com imposições de mãos com a vida em pecado, você trará problemas não só para você, mas também para quem está recebendo a oração. A profecia de Malaquias é categórica: **AMALDIÇOAREI AS TUAS BÊNÇÃOS**, isto é, aquilo que você abençoar será amaldiçoado, isso é muito sério, não brinque de ser crente. Sempre sonde sua vida antes de impor as mãos sobre alguém.

6 – “NEM POR UMA HORA?” POR QUE MUITOS NÃO ORAM?

“Então chegou Jesus com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse a seus discípulos: Assentai-vos aqui, enquanto vou além orar.

E, levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se

muito. Então lhes disse: A minha alma está cheia de tristeza até a morte; ficai aqui, e velai comigo. E, indo um pouco mais para diante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres. E, voltando para os seus discípulos, achou-os adormecidos; e disse a Pedro: Então nem uma hora pudeste velar comigo?

Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; na verdade, o espírito está pronto, mas a carne é fraca. E, indo segunda vez, orou, dizendo: Pai meu, se este cálice não pode passar de mim sem eu o beber, faça-se a tua vontade.

E, voltando, achou-os outra vez adormecidos; porque os seus olhos estavam pesados. E, deixando-os de novo, foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras." (Mateus 26.36-44)

Jesus estava ali prestes a se entregar na cruz, sofrer as piores dores, estava em profunda dor, suava sangue, pediu ao Pai inclusive que, se fosse possível, lhe passasse aquele cálice. Ele também ali era um homem; portanto, numa situação como essa desejaria a companhia dos amigos e aliados, alguém para compartilhar o sofrimento por meio

da oração. Infelizmente, os discípulos que estavam com ele não tiveram essa sensibilidade e dormiam enquanto Ele pedia a companhia deles naquela intercessão. Talvez você ache um absurdo o que eles fizeram, mas não agimos diferente, sempre há um motivo para justificar o fato de que nunca temos tempo para orar, nem quinze minutos, imagine uma hora. Já ouvimos tanta coisa, olha algumas clássicas:

- *“Tive um compromisso inadiável”* = Falta de prioridade;
- *“Estava muito ocupado”* = Ativismo;
- *“Tudo é oração, que chato!”* = Falta de compromisso com Deus;
- *“O que importa é agir, oração é perda de tempo”* = Carnalidade;
- *“Eu não sei orar, tenho vergonha de falar com Deus”* = Timidez;
- *“Quando o meu marido me chamar, eu oro”* = Falta de iniciativa;
- *“Toda vez que oro começa a acontecer coisas estranhas, tenho dor de cabeça, vem um sono pesado”* = pode ser opressão demoníaca ou pode ser preguiça mesmo!

7 – DICAS PARA TRANSFORMAR A ORAÇÃO EM UM ESTILO DE VIDA:

Em seu livro *“Loucos por Jesus de joelhos”*, o Pr. Lucinho fala um pouco de sua experiência pessoal na área da oração. Temos caminhado bem perto dele e podemos garantir que é verdade, ele dá testemunho na área da oração. Nesta obra ele também

dá preciosas dicas para viabilizar nossa oração e torná-la excelente. A seguir passamos as principais, leia e pratique:

- Planeje sua oração com pelo menos 24 horas de antecedência, tenha disciplina;

- Tenha um lugar específico de oração;

- Feche a porta e não atenda nada e nem ninguém;

- Avise as pessoas que você vai se retirar para orar, assim você não será importunado;

- Evite orar antes de dormir, ore preferencialmente pela manhã;

- Deixe o Espírito Santo guiar a oração, pois não sabemos orar como convém: *“Me ensina a orar Senhor”*, ore sobre a oração. Oração exige exclusividade, a distração é satânica;

- Evite orar e fazer outra coisa ao mesmo tempo;

- Conte a Deus sobre seu dia;

- No reino da oração o que vale é a simplicidade;

- Ore a Bíblia;

- Ore mesmo triste, cansado ou em pecado;

- Ore cantando salmos (exemplos 120-134);

- Ore em línguas;

- Mude de posições durante o processo da

oração, crie um ambiente favorável;

- Tudo que Deus lembrá-lo durante a oração leve muito a sério, registre imediatamente;

- Priorize um pedido acima dos demais, pelo menos naquele dia;

- Seja específico e detalhista na oração, evite usar o termo “*abençoe*” como artifício para generalizar ou resumir a oração;

- Tenha um diário de oração, nele coloque dia, local, o que orou e como Deus respondeu, dentre outras coisas;

- Ao terminar o período de oração tenha um tempo de silêncio para ouvir a Deus e não duvide que é Ele que está falando;

- Não fique avaliando o seu período de oração;

- Ore sistematicamente por tempos mínimos pré-estabelecidos;

- Deixe a disciplina virar prazer;

CONCLUSÃO

Um dos maiores exemplos de homem de oração na Bíblia certamente foi o rei Davi, no Salmo 51 ele está sendo confrontado por Deus, pois havia pecado, diante daquele quadro, o único caminho era a confissão e ele o fez por meio deste impactante Salmo. Que ele lhe inspire a orar:

“Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado. Porque eu conheço as minhas

transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares. Eis que em iniquidade fui formado, e em pecado me concebeu minha mãe. Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria. Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste. Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades. Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito reto. Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo. Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário. Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores a ti se converterão. Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus da minha salvação, e a minha língua louvará altamente a tua justiça. Abre, Senhor, os meus lábios, e a minha boca entoará o teu louvor. Pois não desejas sacrifícios, senão eu os daria; tu não te deleitas em holocaustos. Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; coração quebrantado e contrito não

desprezarás, ó Deus. Faze o bem a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém. Então te agradecerás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos e das ofertas queimadas; então se oferecerão novilhos sobre o teu altar.”

E então meu querido irmão? Que tal fechar esse livro, dobrar os joelhos e começar a orar?

MINISTÉRIO DOS NAMORADOS

É um projeto da Igreja Batista da Lagoinha que atua, há quinze anos, em parceria com a Mocidade e com a Rede da Família. Esse é um ministério pioneiro na comunidade evangélica, sendo referência em todo o Brasil e no mundo. O trabalho do ministério consiste no acompanhamento de casais de namorados e noivos auxiliando-lhes a desenvolver um relacionamento saudável em todas as áreas (espiritual, emocional e física). Contamos até hoje com mais de 1.000 casais acompanhados e atualmente uma equipe de 60 conselheiros. O ministério também promove eventos como; acampamentos, festas, caminhadas ecológicas, festivais, almoços e jantares, além dos bate-papos mensais. Acompanhamos Células específicas para

esse público e também um espaço na internet: o blog Namorados Online (www.namoradosonline.blogspot.com) com mais de 5 mil acessos por mês e reprodução de nossos textos em outros, sendo estes não apenas de todo Brasil, mas também de países como: Estados Unidos, Portugal, Japão, Espanha, Canadá, Bélgica, Reino Unido, Indonésia, Alemanha, Argentina, Suíça, Austrália, Cuba, dentre outros. Ore sempre por esse projeto. Atualmente, Richarde Guerra lidera a mocidade da IBL e Priscila Guerra é líder de intercessão da mocidade.



Contatos: Casa da Mocidade Lagoinha - Rua Pitangui, 405, (2º andar), São Cristóvão – BH/MG. (31) 3478-6500 - Pr. Richarde Guerra e Priscila Guerra – (31) 8489-3057. richarde.guerra@lagoinha.com

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)